

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**RESOLUÇÃO N.º 830, DE 27 DE ABRIL DE 2021**

“Aprova o plano de curso – Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico: Segurança, para oferta pela (s) Unidade(s) Operativa(s) do Departamento Regional”.

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Administração Regional no Estado de Mato Grosso do Sul, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO, disposto no Art. 20 da Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011, que integra o SENAC ao Sistema Federal de Ensino, com autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução Senac 1036/2015, de 19 de novembro de 2015;

CONSIDERANDO ainda o disposto no Parecer Técnico do processo SPE – 0061/2021, da Comissão Permanente para aprovação de oferta de Educação profissional Técnica de Nível Médio;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselheiro Relator José Alcides dos Santos.

RESOLVE:

**Art.1º** - Aprovar o plano de curso – Técnico em Segurança do Trabalho – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo Tecnológico: Segurança, na modalidade Presencial para ser ofertado no âmbito do Departamento Regional do Senac/MS, com carga horária total de 1200 horas.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

*(Assinado Eletronicamente)*  
**EDISON FERREIRA DE ARAÚJO**  
Presidente

# Plano de Curso

Técnico em Segurança do Trabalho

Habilitação Profissional Técnica de Nível  
Médio

Eixo Tecnológico: Segurança

Segmento: Segurança

Ano: 2018



## 1. Identificação do Curso

**Título do Curso:** Técnico em Segurança do Trabalho

**Eixo Tecnológico:** Segurança

**Segmento:** Segurança

**Carga Horária:** 1200 horas

**Código DN:** 2472

**Código CBO:** 3516-05 - Técnico em Segurança do Trabalho

## 2. Requisitos e Formas de Acesso<sup>1</sup>

### Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 16 anos
- Escolaridade: estar cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio, ou ter Ensino Médio completo ou equivalente.

### Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade.
- CPF.
- Comprovante de escolaridade.
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. Menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal, este portando documento de identidade e CPF.

## 3. Justificativa e Objetivos

<sup>1</sup> Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

Os cuidados com a saúde e a segurança do trabalho são imprescindíveis e cada vez mais assumem importância estratégica para o planejamento das organizações. No entanto, apesar dos crescentes esforços, o Brasil ainda é um dos países que apresenta altos índices de acidentes de trabalho e incidência de doenças ocupacionais, segundo dados da Previdência Social<sup>2</sup>. Essa situação, aliada ao crescimento econômico observado nas últimas décadas, impõe importantes desafios para a área de saúde e segurança do trabalho no país.

Nesse cenário, o Técnico em Segurança do Trabalho assume especial relevância, por ser um dos profissionais responsáveis por assegurar que os ambientes de trabalho estejam seguros, de forma a preservar a vida e a saúde das pessoas. Para tanto, requer-se uma formação técnica que atenda à perspectiva das normatizações e políticas de manutenção da saúde e segurança, bem como de prevenção de acidentes no trabalho.

#### **Objetivo geral:**

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

#### **Objetivos específicos:**

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

#### **4. Perfil Profissional de Conclusão**

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-sst/>. Acesso em: 20 de dez. 2018.

O Técnico em Segurança do Trabalho é responsável pela análise e avaliação do ambiente de trabalho, das instalações e dos processos laborais, visando à prevenção de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais. Adota medidas de controle de riscos ocupacionais por meio de ações, programas de saúde e segurança do trabalho.

Atua em organizações públicas e privadas de qualquer segmento, por meio da prestação de serviços autônomos, temporários, contrato efetivo ou, ainda, como empregador, podendo integrar equipes multiprofissionais. Desenvolve suas atividades com profissionais de diferentes setores da organização, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e integridade física, mental e psicossocial do trabalhador.

O perfil profissional Técnico em Segurança do Trabalho, habilitado pelo Senac, tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Segurança, cuja natureza é “zelar” e pertence ao segmento de Segurança. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985 e pela Portaria 3275 de 21 de setembro de 1989.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Curso Técnico em Segurança do Trabalho:

- Elaborar, implantar e implementar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos;
- Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes;
- Monitorar riscos ocupacionais;
- Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho;
- Implantar e implementar os programas de saúde e segurança do trabalho;
- Controlar Situações de Emergência;
- Elaborar, implantar e implementar planos de emergência/urgência;
- Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho;
- Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho;

- Auxilia a gestão integrada da organização.

## 5. Organização Curricular<sup>3</sup>

O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Segurança do Trabalho com base nos fazeres profissionais – as competências –, organizadas a partir das seguintes Unidades Curriculares:

Unidades Curriculares		Carga horária
U13: Projeto Integrador Técnico em Segurança do Trabalho (60 horas)	UC1: Elaborar, implantar e implementar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho.	84 horas
	UC2: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos.	108 horas
	UC3: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes.	108 horas
	UC4: Monitorar riscos ocupacionais.	96 horas
	UC5: Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.	108 horas
	UC6: Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho.	108 horas
	UC7: Implantar e implementar os programas de saúde e segurança do trabalho.	96 horas
	UC8: Controlar Situações de Emergência.	36 horas
	UC9: Elaborar, implantar e implementar planos de emergência /urgência.	96 horas
	UC10: Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.	84 horas
	UC11: Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.	108 horas
	UC12: Auxiliar a gestão integrada da organização.	108 horas
<b>Carga Horária Total</b>		<b>1.200 horas</b>

- **Pré-requisitos:**

<sup>2</sup> De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, os planos de cursos técnicos de nível médio presenciais podem prever até 20% (vinte por cento) do total da carga horária do curso em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e que seja garantido o atendimento por docentes e tutores qualificados.

As unidades curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional

- **Correquisitos:**

A UC 13 Projeto Integrador deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

### 5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

**Unidade Curricular 1:** Elaborar, implantar e implementar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho.

**Carga horária:** 84 horas.

Indicadores
1. Identifica os indicadores dos modelos de gestão e da cultura organizacional, conforme legislação, literatura técnica e diretrizes da organização.
2. Identifica riscos à saúde e segurança dos trabalhadores, conforme legislação e normas técnicas.
3. Define metas, prioridades e responsabilidades, conforme diretrizes da política e legislação.
4. Define novos programas e procedimentos, conforme normas, legislação e diretrizes da organização.
5. Divulga política de saúde e segurança entre os colaboradores, de acordo com as diretrizes da organização.
6. Atualiza política de saúde e segurança da organização, conforme avaliação dos resultados da política.

Elementos da Competência
<b>Conhecimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Legislação e normativas do trabalho: Normas regulamentadoras, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Normas Brasileiras (NBRs), anuários de estatísticas de acidentes do trabalho, diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho – Organização Internacional do Trabalho (OIT).</li><li>• Indicadores de modelo de gestão: tipos e características.</li><li>• Política de saúde e segurança do trabalho: conceitos, estrutura, importância.</li></ul>

### Elementos da Competência

- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT): dimensionamento de profissionais.
- Atuação do SESMT: atribuições na elaboração, implantação e implementação da política e da gestão de saúde e segurança do trabalho.
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): conceito e dimensionamento de membros e atribuições.
- Conceitos e princípios de administração: modelos de gestão e cultura organizacional nas relações de trabalho.
- Gestão de saúde e segurança do trabalho nas Organizações: objetivos, implantação, melhoria contínua, PDCA (*plan, do, check, act*) e monitoramento.
- Princípios e diretrizes da OIT e Organização Mundial da Saúde (OMS): melhoria das condições de segurança do ambiente de trabalho e saúde do trabalhador.
- Plano Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Diretrizes do Ministério do Trabalho, Normas Regulamentadoras (NRs) sobre política e gestão de saúde e segurança do trabalho.
- Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre gestão de saúde e segurança do trabalho.
- História e Evolução do trabalho: a segurança do trabalho na revolução agrícola, na revolução industrial e na revolução da informação.
- Introdução à Portaria nº 3.214/78 e à Lei nº 6.514/1977, definição, estrutura e hierarquia da legislação vigente: leis, decretos, resoluções, portarias, instruções normativas, súmulas do Técnico em Segurança do Trabalho e outros.
- Atribuições do Técnico em Segurança do Trabalho.
- Definição de Responsabilidade Civil e Criminal aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho.
- Definição e características da Legislação Previdenciária relacionada à saúde e à segurança no trabalho: PPP e aposentadoria especial, E-social.
- Conceitos de acidentes de trabalho: CAT, NTEP e FAP; tipos de acidente de trabalho.
- Definição e aplicabilidade de Inspeção Prévia, Embargo e Interdição.
- Classificação de riscos ambientais de acordo com a portaria vigente.

### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e procedimentos técnicos.
- Elaborar textos e apresentações técnicas.



<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar técnicas de medição e controle.</li> <li>• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.</li> <li>• Operar planilhas de cálculos, editores de texto e mídias para criação e exibição de apresentação.</li> <li>• Analisar as etapas do processo de trabalho.</li> </ul> <p><b>Atitudes/Valores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.</li> <li>• Sigilo no tratamento de dados e informações.</li> <li>• Atenção e responsabilidade na divulgação de dados da organização.</li> <li>• Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.</li> <li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li> </ul>

**Unidade Curricular 2:** Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos.

**Carga horária:** 108 horas.

<b>Indicadores</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica e classifica riscos ambientais, conforme literatura técnica, normas e legislações aplicáveis.</li> <li>2. Representa graficamente o leiaute dos ambientes de trabalho, conforme técnica para elaboração de croquis e mapa de risco.</li> <li>3. Identifica os agentes ambientais e define as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos, conforme seus limites de tolerância.</li> <li>4. Estabelece medidas de controle, conforme manuais, normas e legislações aplicáveis.</li> </ol>

<b>Elementos da Competência</b>
<p><b>Conhecimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas regulamentadoras relativas aos riscos físicos, químicos e biológicos.</li> <li>• Legislação trabalhista e previdenciária: aspectos referentes à avaliação de riscos.</li> <li>• Elaboração de croquis e desenho técnico: representações gráficas, escalas de redução e de ampliação, leitura e interpretação de plantas, representação de postos de trabalho, normas técnicas e literatura técnica.</li> <li>• Fundamentos de higiene ocupacional: princípios, conceitos, definições e noções de fisiologia humana.</li> </ul>

### Elementos da Competência

- Riscos físicos, químicos e biológicos: definições, tipos, categorias e grupos.
- Agentes físicos “ruído, vibração, calor, frio, umidade, radiação, pressões anormais”.
- Processos produtivos e suas características.
- Agentes químicos: aerodispersóides, gases, névoas vapores, neblinas, poeiras e fumos.
- Produtos químicos: Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e ficha de emergência.
- Agentes biológicos: fungos, bactérias, vírus e protozoários; Biossegurança e Normas regulamentadoras.
- Análise de riscos ocupacionais: *checklist* e inspeção.
- Doenças ocupacionais: legislação vigente, conceito, tipos, vias de penetração e prevenção.
- Conceitos de limites de exposição ocupacional: Limite de Tolerância (LT) – NR pertinente; *Thereshold Limit Values* (TLV) – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (ACGIH); *Permissible Exposion Limits* (PEL) – *Occupational Safety and Health Administration* (OSHA); *Recommended Exposure Limit* (REL); *National Institute for Occupational Safety and Health* (NIOSH); Valor Teto, Valor Máximo, Nível de ação, ppm e mg/m<sup>3</sup>.
- Técnicas de controle de agentes físicos, químicos e biológicos; medidas administrativas.
- Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Normas de Higiene Ocupacional (NHO) Fundacentro, normas nacionais e internacionais: (ACGIH -NIOSH) e procedimentos.
- Avaliações qualitativas e quantitativas: tipos e metodologias específicas das NHOs.
- Descrição de atividades laborais e elaboração de Ordens de Serviço.

#### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e procedimentos técnicos.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar técnicas de medição e controle.
- Realizar análise de risco.
- Operar planilhas de cálculos, editores de texto e de apresentação.
- Analisar e propor soluções por meio de raciocínio lógico e crítico dos processos de trabalho.

#### Atitudes/Valores

<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.</li> <li>• Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.</li> <li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li> <li>• Iniciativa na proposição de medidas preventivas e corretivas.</li> </ul>

**Unidade Curricular 3:** Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes.

**Carga Horária:** 108 horas

<b>Indicadores</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica os riscos ergonômicos, conforme literatura técnica, normas e demais legislações aplicáveis.</li> <li>2. Identifica os riscos de acidentes, conforme literatura técnica, normas e legislações aplicáveis.</li> <li>3. Avalia os riscos ergonômicos e de acidentes por meio de instrumentos de avaliação e metodologia específica.</li> <li>4. Estabelece medidas de controle, conforme literatura técnica, normas e demais legislações aplicáveis.</li> <li>5. Realiza análise de leiaute a partir da leitura da planta baixa, considerando as normas de segurança e saúde do trabalho.</li> </ol>

<b>Elementos da Competência</b>
<p><b>Conhecimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas Regulamentadoras relacionadas a riscos ergonômicos, de acidentes e Normas ABNT.</li> <li>• Legislação trabalhista e previdenciária: aspectos referentes à avaliação de riscos.</li> <li>• Ergonomia: conceito, segmentos, agentes ergonômicos e consequências à saúde do trabalhador - Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT).</li> <li>• Principais riscos de acidentes no ambiente de trabalho: eletricidade, trabalho em altura, construção civil, espaço confinado, máquinas e equipamentos e demais riscos em segmentos específicos.</li> <li>• Avaliações de riscos de acidentes e medidas de controle no ambiente de trabalho.</li> <li>• Conceito de antropometria estática e dinâmica.</li> </ul>

## Elementos da Competência

- Biomecânica ocupacional: reação do corpo humano em relação aos aspectos ergonômicos.
- Iluminamento e seus efeitos sobre o organismo humano.
- Definição, objetivos, métodos, técnicas e recomendações da Análise Ergonômica do Trabalho – AET; Psicologia do trabalho: da ergonomia cognitiva; Ergonomia física e organizacional.
- Avaliação do ambiente/atividade de trabalho: organização do trabalho, esforço físico (levantamento, transporte e movimentação manual de materiais), trabalho noturno; ritmo de trabalho.
- Medidas de controle para riscos ergonômicos e de acidentes.
- Elaboração de croquis: Representação dos ambientes e organização do trabalho; construção de arranjos físicos adaptados ao trabalhador, normas técnicas e literatura técnica.
- Projetos de adequações: definição e responsabilidade.
- Incidentes e acidentes de trabalho: conceitos e diretrizes.
- Tipos de manutenção para a prevenção de acidentes: preventiva, corretiva, preditiva, detectiva.
- Tipos de inspeções de segurança para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais: relatórios, planilhas, formulários e *checklist*.
- Análise de processos tecnológicos e características de locais e atividades profissionais.
- Procedimentos para ordens de serviço: tipo Procedimento Operacional Padrão (POP) e elaboração.

### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e procedimentos técnicos.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar técnicas de medição e controle.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Identificar posturas e movimentos incorretos na execução de tarefas.
- Realizar análise de riscos.
- Operar planilhas de cálculos, editores de texto e de apresentação.
- Analisar as etapas do processo de trabalho.

### Atitudes/Valores

<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li> <li>• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.</li> <li>• Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.</li> </ul>

**Unidade Curricular 4:** Monitorar riscos ocupacionais.

**Carga Horária:** 96 horas

<b>Indicadores</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seleciona os equipamentos de medição conforme o risco ocupacional.</li> <li>2. Calibra, prepara e utiliza equipamentos conforme procedimentos técnicos.</li> <li>3. Aplica técnicas de amostragem no monitoramento quantitativo em cada grupo homogêneo de risco, conforme manuais de higiene ocupacional.</li> <li>4. Avalia os níveis de exposição aos riscos ocupacionais, conforme legislação.</li> <li>5. Propõe e acompanha a implantação de melhorias a partir dos cronogramas definidos nos procedimentos organizacionais.</li> </ol>

<b>Elementos da Competência</b>
<p><b>Conhecimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas regulamentadoras: monitoramento dos riscos ambientais, ocupacionais e as Normas de Higiene Ocupacional da Fundacentro.</li> <li>• Avaliação ambiental: instrumentos, etapas, procedimentos, metodologia qualitativa e quantitativa, tipos de planilhas, relatórios e <i>checklist</i> da norma.</li> <li>• Equipamentos de medição: tipos, características, funcionamento (<i>softwares</i>), dados e resultados apresentados.</li> <li>• Procedimentos para aferição e calibração de equipamentos e arquivamento de certificados.</li> <li>• Entrevistas para monitoramento das condições de trabalho: coleta de dados e organização das informações.</li> <li>• Tipos e técnicas de amostragem: grupo homogêneo de exposição, amostragem ativa e passiva, técnicas da HSE, técnicas da NIOSH, amostragens rápidas, curto prazo, longo prazo – <i>Time Weighted Average (TWA)</i>, contínua e BULK.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se de maneira assertiva.</li> <li>• Interpretar textos e procedimentos técnicos.</li> </ul>

<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar informações das avaliações ambientais.</li> <li>• Realizar cálculos nos processos de monitoramento de riscos.</li> <li>• Categorizar as etapas do processo de monitoramento.</li> <li>• Manusear equipamentos e acessórios de monitoramentos.</li> <li>• Pesquisar dados sobre as condições de trabalho.</li> <li>• Interpretar dados sobre as condições de trabalho.</li> <li>• Realizar análise de risco.</li> <li>• Operar planilhas de cálculos, editores de texto e de apresentação.</li> <li>• Analisar as etapas do processo de trabalho.</li> </ul> <p><b>Atitudes/Valores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li> <li>• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.</li> <li>• Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.</li> <li>• Atenção e responsabilidade no processo de monitoramento dos riscos ocupacionais.</li> </ul>

**Unidade Curricular 5:** Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

**Carga Horária:** 108 horas

<b>Indicadores</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisa o incidente e/ou acidente, conforme procedimentos técnicos.</li> <li>2. Define medidas corretivas, conforme procedimentos técnicos.</li> <li>3. Avalia potencial de perdas e danos do acidente/incidente, conforme procedimentos da organização.</li> <li>4. Calcula e registra perdas e danos do acidente, conforme procedimentos da organização e os formulários dos Quadros III e IV da Norma Regulamentadora.</li> <li>5. Utiliza método específico para investigação de cada tipo de incidente ou acidente de trabalho, conforme manuais e literatura técnica.</li> <li>6. Emprega ferramentas para auxiliar a investigação de acidentes e incidentes de trabalho, conforme procedimentos da organização e manuais de investigação.</li> <li>7. Coleta e tabula informações dos acidentes e incidentes, conforme metodologia.</li> </ol>

## Elementos da Competência

### Conhecimentos

- Normas regulamentadoras: investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- Legislação previdenciária sobre acidentes do trabalho: aspectos referentes aos direitos dos trabalhadores.
- Acidente e incidentes: conceitos, tipos e teorias (Heinrich e Bird), metodologias de investigação e acompanhamento de ocorrências e elaboração de relatórios e formulários.
- Procedimentos legais nos acidentes de trabalho: perícias e fiscalizações (tipos, acompanhamento e assessorias), definições e aplicação – Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP), Fator Acidentário de Prevenção (FAP), Seguro de Acidente do Trabalho (SAT), formulários dos quadros III, IV, V e VI da NR 4, e-Social.
- Metodologia de avaliação e controle de perdas e danos.
- Cálculos: de perdas e danos, estatísticas, taxa de frequência e gravidade.
- Conceitos de adicional, insalubridade e periculosidade.
- Fiscalizações de saúde e segurança do trabalho e penalidades.
- Tipos e características de metodologias: árvores de causas, Heinrich, Bird, Couto, Costella e Saurin.
- Tipos de ferramentas: câmaras, trenas, entrevistas, checklist.
- Técnicas de investigação: tipos e características.
- Análise para reabilitação de funcionários após acidentes de trabalho.

### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Redigir textos, relatórios e procedimentos.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Demonstrar criatividade nas propostas de ações corretivas.
- Realizar análise de risco.
- Analisar as etapas do processo de trabalho.

### Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.

**UC6:** Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho.

**Carga horária:** 108 horas

<b>Indicadores</b>
1. Verifica objetivo e campo de aplicação de programas de Saúde e Segurança do Trabalho, conforme as normas vigentes.
2. Estrutura os programas de gerenciamento de riscos, considerando suas particularidades e parâmetros da legislação.
3. Elabora os planos de ação para gerenciamento de riscos, conforme normas estabelecidas para os programas.
4. Gerencia e controla documentos em meio físico e eletrônico, de acordo com os procedimentos da organização e legislação.

<b>Elementos da Competência</b>
<b>Conhecimentos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Normas regulamentadoras do trabalho relacionadas à programas de saúde e segurança do trabalho.</li><li>• Estrutura de programas e planos de ação de gerenciamento de riscos e saúde ocupacional: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).</li><li>• Documentos: tipos, características, preenchimento e arquivamento em meio físico e eletrônico.</li><li>• Estratégias de resolução de problemas: identificação, diagnóstico e negociação.</li><li>• Técnica do PDCA na formatação e planejamento do Plano de ação do PPRA, PCMSO e demais programas definidos em legislação.</li></ul>
<b>Habilidades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar-se de maneira assertiva.</li><li>• Interpretar textos e procedimentos técnicos.</li><li>• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.</li><li>• Elaborar relatórios técnicos.</li><li>• Utilizar técnicas de medição e controle.</li><li>• Realizar análise de risco.</li><li>• Analisar as etapas do processo de trabalho.</li></ul>
<b>Atitudes/Valores</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li></ul>



<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.</li> <li>• Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.</li> </ul>

**UC 7:** Implantar e implementar os programas de saúde e segurança do trabalho.

**Carga Horária:** 96 horas

<b>Indicadores</b>
1. Elabora procedimentos de segurança do trabalho e aplica os planos de ação, com base nas medidas de controle estabelecidas nos programas.
2. Realiza a gestão do SESMT e da CIPA, conforme critérios estabelecidos nas legislações vigentes.
3. Realiza a gestão do PPRA e dos demais programas de segurança e saúde no trabalho, com base na legislação específica.
4. Informa aos trabalhadores e administradores da organização as atividades e as operações insalubres reconhecidas nas fases de elaboração dos programas, conforme normas da organização.
5. Acompanha os processos de implementação dos programas e planos de melhorias das condições do ambiente de trabalho, conforme medidas estabelecidas na fase de elaboração dos programas.
6. Registra, atualiza e divulga as informações dos programas, conforme estabelecido em cada programa.
7. Acompanha o cumprimento dos planos de ação, de acordo com os objetivos definidos.
8. Avalia o grau de atendimento aos indicadores, conforme metas e prioridades estabelecidas.
9. Elabora relatórios com o registro dos resultados, de acordo com procedimentos da organização e legislação.

<b>Elementos da Competência</b>
<p><b>Conhecimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas regulamentadoras do trabalho relativas aos programas de saúde e segurança do trabalho.</li> <li>• Mapa de risco: estrutura e interpretação.</li> <li>• Modelos normativos de gestão de saúde e segurança do trabalho: sistemas de gestão, guia da convenção OIT.</li> </ul>

<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores de saúde e segurança do trabalho de gestão dos programas.</li> <li>• Planos de ação: monitoramento e avaliação.</li> <li>• Procedimentos de renovação e reavaliação de programas.</li> <li>• Tipos de documentação e registros da gestão dos programas de saúde e segurança do trabalho.</li> <li>• Técnicas de negociação.</li> <li>• Definição e aplicabilidade de Programas e Laudos de Saúde e Segurança Ocupacional: PPRA, PCMSO, PCMAT, LTCAT.</li> <li>• Análise Ergonômica do Trabalho, PPR, PCA, PGR e demais programas regulamentados, legislações específicas e acordos coletivos.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se de maneira assertiva.</li> <li>• Interpretar textos e procedimentos técnicos.</li> <li>• Mediar conflitos nas situações de trabalho.</li> <li>• Utilizar técnicas de medição e controle.</li> <li>• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.</li> <li>• Interpretar e sistematizar resultados de indicadores.</li> <li>• Realizar análise de risco.</li> <li>• Analisar as etapas do processo de trabalho.</li> </ul> <p><b>Atitudes/Valores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li> <li>• Flexibilidade para atender as necessidades da organização.</li> <li>• Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.</li> </ul>

**UC 8:** Controlar situações de emergência.

**Carga Horária:** 36 horas

<b>Indicadores</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realiza isolamento da área avaliando as condições do ambiente e da vítima, conforme procedimentos e manuais técnicos.</li> <li>2. Avalia e presta atendimento inicial à vítima, de acordo com as normas aplicáveis e os limites de sua atuação.</li> <li>3. Providencia atendimento especializado, conforme solicitações dos setores competentes.</li> </ol>

## Elementos da Competência

### Conhecimentos

- Protocolos de saúde (*American Heart Association*) e literatura técnica nos procedimentos de primeiros socorros.
- Limite na atuação do Técnico em Segurança do Trabalho em relação aos primeiros socorros.
- Fundamentos e procedimentos de Atendimento Pré-hospitalar (APH): objetivos, avaliação primária, segurança do local, recomendações.
- Estrutura da rede externa de atendimento de saúde.
- Plano de emergência: procedimentos, padrões, provas, controle e orientações.
- Precauções e medidas de controle durante os procedimentos de primeiros socorros.
- Meios de isolamento: procedimentos de sinalização em casos de acidentes.
- Meios de transporte da vítima.
- Procedimentos de manobras de ressuscitação, imobilização e hemostasia.
- Atendimento em situações de parada cardiorrespiratória (PCR), hemorragias, fraturas, desmaio/vertigem, convulsão, estado de choque, crises histéricas, queimaduras, corpos estranhos, envenenamento/intoxicações, afogamento, animais peçonhentos e cães/gatos.
- Técnicas de assepsia para atendimento.
- Tratamento humanizado e prioridades na realização de atendimentos de primeiros socorros.

### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Apresentar coordenação motora e destreza manual nos procedimentos de primeiros socorros.
- Identificar prioridades durante o atendimento à vítima.
- Manusear equipamentos e materiais.
- Identificar na vítima sinais e sintomas de acidente e ou mal súbito.
- Realizar análise de risco.

### Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Iniciativa na solução de problemas em casos de acidentes.
- Respeito e tratamento humanizado a vítima.
- Respeito à privacidade de vítimas.

**UC 9:** Elaborar, implantar e implementar planos de emergência/urgência.

**Carga Horária:** 96 horas

<b>Indicadores</b>
1. Monitora os riscos inerentes à emergência/urgência, de acordo com as normas e procedimentos.
2. Coleta informações no ambiente de trabalho, conforme normas da organização e a legislação vigente.
3. Dimensiona o número de participantes da equipe de prevenção contra incêndio, conforme Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros.
4. Planeja o treinamento da brigada de incêndio, conforme instrução técnica estabelecida em cada Estado da Federação.
5. Orienta a brigada de incêndio, conforme função exercida e organograma da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros.
6. Dimensiona os equipamentos de emergência e fornece informações relacionadas ao leiaute da organização, conforme projeto de prevenção de emergência.
7. Inspecciona os equipamentos de emergência utilizando <i>checklist</i> , conforme planejamento da organização.
8. Realiza inspeções e fornece informações relacionadas aos projetos de combate a incêndio, conforme legislação.

<b>Elementos da Competência</b>
<b>Conhecimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas regulamentadoras do trabalho relativas a planos de emergência/urgência.</li><li>• Conceitos e tipos de urgência e emergência.</li><li>• Caracterização de eventos com alto potencial de danos e acidentes ampliados.</li><li>• Teoria do fogo (conceitos, elementos que compõem o fogo, combustível, comburente), propagação do fogo (condução, convecção e irradiação) e Tetraedro do Fogo.</li><li>• Classes de incêndio (A, B, C, e D e K) e métodos de extinção (isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química).</li><li>• Explosividade e inflamabilidade: conceitos, ponto de fulgor, ponto de combustão e temperatura de ignição.</li><li>• Equipamentos de emergência e de combate a incêndio: alarmes, detecção e comunicação, extintores, <i>splinkers</i>, <i>hidrantes</i>, <i>mangueiras</i>, <i>acessórios</i>, <i>viaturas</i>, <i>entre outros</i>.</li></ul>

Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 060F-8637-B637-9E4E.

### Elementos da Competência

- Procedimentos de emergência: abandono de área (conceito e simulações), brigada de emergência e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) – conceitos e objetivos, tipos de procedimentos de emergência, EPI e EPC para atendimento de emergência, tipos de sinalização de emergência.
- Plano de emergência: conceito, função, estrutura e elaboração.
- Plano de auxílio mútuo: conceito, função, estrutura e elaboração.
- Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI): conceito, função, estrutura.
- Planejamento: cronograma de inspeções.
- Procedimentos para emergência ambiental.

#### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Redigir textos, relatórios e procedimentos técnicos.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Interpretar plantas baixas, croquis, simbologia gráfica de estruturas e equipamentos das áreas de trabalho.
- Realizar análise de risco.
- Analisar as etapas do processo de trabalho.

#### Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.

**UC 10:** Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.

**Carga Horária:** 84 horas

### Indicadores

1. Identifica as necessidades de ações educativas, conforme público-alvo e proposta da organização.
2. Define os objetivos, temas, recursos didáticos, local, carga horária e instrutor, conforme tipos de ação educativa.
3. Define cronograma e custos para subsidiar aprovação do projeto, conforme necessidades e disponibilidade da organização.
4. Elabora formulários de avaliação de treinamento, lista de presença e certificados de participação, conforme o tipo de evento.

## Elementos da Competência

### Conhecimentos

- Normas regulamentadoras do trabalho relativas às ações educativas em saúde e segurança do trabalho.
- Diretrizes da OIT para educação e formação em saúde e segurança do trabalho.
- Programas de treinamentos definidos na política de saúde e segurança do trabalho e indicadores.
- Princípios da andragogia: características da educação de adultos.
- Percepção e representação de riscos pelos trabalhadores.
- Treinamentos: verificação das necessidades, campanhas, tipos de treinamentos, importância, conceitos e estruturas.
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT): objetivos, obrigações.
- Planejamento de treinamentos: objetivos, etapas, cronogramas, procedimentos e recursos didáticos (tipos e características).
- Tipos e características de formulários: planejamento, avaliação de treinamento, lista de presença e certificados.
- Custos de treinamentos: definição e segregações (fixos, variáveis, diretos e indiretos).

### Habilidades

- Redigir recursos didáticos, textos e apresentações.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.

### Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Atenção e responsabilidade nos procedimentos de avaliação.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.

**UC 11:** Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.

**Carga Horária:** 108 horas

<b>Indicadores</b>
1. Seleciona, contrata e orienta o profissional, de acordo com as necessidades da ação educativa.
2. Elabora plano da ação/capacitação, definindo materiais e recursos, conforme objetivos e planejamento do evento.
3. Organiza local do evento, utilizando materiais e recursos necessários e/ou disponíveis, conforme planejamento.
4. Medeia o processo de aprendizagem em ações de saúde e segurança do trabalho, conforme planejamento.
5. Aplica avaliação, coleta dados e analisa resultados, com base nos indicadores definidos.
6. Elabora relatório da avaliação dos resultados da ação/capacitação, conforme aspectos sinalizados pelos respondentes.

<b>Elementos da Competência</b>
<b>Conhecimentos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Normas regulamentadoras do trabalho relativas às ações educativas em saúde e segurança do trabalho.</li><li>• Plano do treinamento: etapas e ações.</li><li>• Plano de treinamentos: tipos de avaliação de treinamento (avaliação de reação, aprendizagem e do resultado), formulários (<i>checklist</i> de acompanhamento de evento e avaliação do treinamento), relatórios técnicos (componentes básicos e preenchimento), indicadores de avaliação (objetivo e elaboração).</li><li>• Elementos de comunicação: contexto, emissor, receptor, canal, mensagem, ruídos e <i>feedback</i>.</li><li>• Etapas da mediação no processo de construção do conhecimento.</li><li>• Etapas da mediação no processo de construção do conhecimento: procedimentos para coleta de dados e análise.</li><li>• Processo de avaliação e <i>feedback</i> do trabalho educativo.</li></ul>
<b>Habilidades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar-se de maneira assertiva.</li><li>• Redigir textos e apresentações.</li><li>• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.</li></ul>

<b>Elementos da Competência</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as etapas de trabalho.</li> <li>• Categorizar as etapas do processo de trabalho.</li> </ul> <p><b>Atitudes/Valores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.</li> <li>• Atenção e responsabilidade no processo de mediação da aprendizagem.</li> <li>• Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.</li> <li>• Cordialidade no trato com as pessoas.</li> <li>• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.</li> </ul>

**UC 12:** Auxiliar a gestão integrada da organização.

**Carga Horária:** 108 horas

<b>Indicadores</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Propõe ações de caráter econômico, social e ambiental, conforme legislação e modelo de gestão adotado pela organização.</li> <li>2. Elabora propostas de melhoria e auxilia na implantação de ações relativas à qualidade de produtos, processos e serviços, conforme legislação e modelo de gestão adotado pela organização.</li> <li>3. Propõe ações de melhoria das relações trabalhistas, conforme legislação.</li> <li>4. Propõe ações de melhorias, com base na normatização dos órgãos de controle ambiental relativa ao segmento da organização.</li> <li>5. Monitora processos de saúde e segurança conforme a política de segurança do trabalho.</li> <li>6. Analisa resultados de metas estabelecidas de cada sistema de gestão, conforme as diretrizes e objetivos do sistema de gestão integrado.</li> <li>7. Elabora relatório técnico com base nos requisitos dos sistemas.</li> <li>8. Organiza e arquiva documentação de saúde e segurança do trabalho, conforme procedimentos organizacionais.</li> </ol>

<b>Elementos da Competência</b>
<p><b>Conhecimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas específicas relativas à gestão integrada.</li> <li>• Conceito de sustentabilidade organizacional e índice de sustentabilidade empresarial.</li> <li>• Impactos das dimensões ambiental, social e econômica/financeira nas mudanças das organizações do trabalho e na gestão do negócio.</li> </ul>



### Elementos da Competência

- Sistema de gestão da qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, saúde e segurança: normalizações, conceitos, princípios e ferramentas.
- Normas de gestão de qualidade: evolução, tipos, conceitos, requisitos, benefícios, interpretação, implantação e implementação dos requisitos.
- Procedimentos de execução e acompanhamento em auditorias.
- Normas de gestão ambiental: tipos de normas, conceitos e benefícios. Interpretação, implantação e implementação dos requisitos.
- Sistemas normativos de gestão da responsabilidade social: normas, conceitos e benefícios. Interpretação e implementação dos requisitos.
- Gestão integrada dos sistemas: vantagens da implantação, requisitos comuns e benefícios das normas, indicadores e critérios de avaliação para a melhoria contínua.
- Relatórios, documentos e formulários: tipos de preenchimento, formatação, arquivamento e divulgação.

#### Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e procedimentos técnicos.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar técnicas de medição e controle.
- Organizar registros de saúde e segurança do trabalho.
- Registrar informações sobre os requisitos da gestão integrada.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Analisar as etapas do processo de trabalho.

#### Atitudes/Valores

Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.

Atenção e responsabilidade nos procedimentos de gestão.

Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.

**Unidade Curricular 13:** Projeto Integrador Técnico em Segurança do Trabalho.

**Carga horária:** 60 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de

Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresenta ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
  - domínio técnico-científico;
  - atitude empreendedora;
  - visão crítica;
  - atitude sustentável;
  - atitude colaborativa.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

**1º. Problematização:** corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Neste momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

**2º. Desenvolvimento:** para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturam um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

**3º. Síntese:** momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto, quanto na forma de apresentação.

#### **Propostas de Temas Geradores:**

##### **Proposta 1: Plano de melhorias das condições de saúde e segurança do trabalho**

O docente deverá propor aos alunos a realização de um projeto que, a partir de pesquisa e coleta de dados de uma organização real, propicie o desenvolvimento de um plano de ação que traga propostas de melhoria/ inovação no serviço de saúde e segurança do trabalho, visando um trabalho focado na excelência nos serviços de saúde e segurança do trabalho.

No projeto podem ser considerados um ou mais setores da organização como um todo, porém os alunos devem atentar para as características da organização, operacionalização e integração entre setores, se for o caso, possibilitando a construção de uma visão sistêmica por parte do profissional que atua na função de Técnico em Segurança do Trabalho. Os docentes devem estabelecer parâmetros para a pesquisa no momento de observação e coleta de dados que darão subsídio à análise e elaboração do Projeto Integrador de intervenção.

A partir da pesquisa e de observações realizadas, os docentes podem propor a elaboração do Plano de Ação que norteará as medidas e soluções propostas para resolução do problema sob a orientação dos docentes.

O desafio poderá considerar um problema relacionado a qualquer área da segurança do trabalho, porém o orientador deverá auxiliar os alunos a fazerem a conexão com todas as NRs aplicáveis ao mesmo. O desafio deve considerar o mercado de trabalho e as especificidades das demandas dos diversos regionais.

O resultado do trabalho também poderá ser apresentado à organização que for parceira no desenvolvimento do Projeto.

**Proposta 2: Ação educativa no processo de sensibilização de trabalhadores e gestores nas organizações frente às ações preventivas**

O profissional Técnico em Segurança do Trabalho tem um desafio grande nas organizações. Sua função é de prevenção de saúde e de segurança nas atividades laborais nos postos de trabalho. Ele deve garantir que as normas de segurança sejam planejadas e implementadas, fornecendo assim aos trabalhadores a tranquilidade na realização das atividades profissionais, para que também a organização tenha produtividade em seu negócio.

Todos em uma organização são responsáveis pelas questões de saúde e segurança no trabalho, e para que isso seja efetivamente internalizado, compreendido e praticado, cada profissional deve ter a consciência e a preparação para que colabore de forma efetiva para a melhoria contínua dos processos.

Lidar com opiniões, resistências, mudança de cultura e com grupos heterogêneos é um dos grandes desafios para o profissional Técnico em Segurança do Trabalho, que deve estar atento às orientações da administração, dialogar com os funcionários e cumprir as normas e legislações. Somente com gestores e trabalhadores conscientes e informados da importância de ações de prevenção é que o Técnico poderá obter resultados e desenvolver a cultura do comportamento seguro no ambiente de trabalho.

Diante dessa questão o docente pode propor aos alunos visitas técnicas a organizações de diversas naturezas, como indústria, lojas, fábricas que têm em seus quadros profissionais técnicos em segurança do trabalho, para que seja realizada coleta de dados e informações. Os alunos deverão propor soluções e melhorias a partir de ações educativas conforme características da organização e do público que foi pesquisado.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

**Indicadores para avaliação:**

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI.

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo (a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.*

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento da marca formativa Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras unidades curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador, ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e

ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

#### **Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular:**

##### **UC1: Elaborar, implantar e implementar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho;**

Nessa Unidade Curricular o docente poderá planejar atividades de pesquisas na internet de organizações e suas políticas de saúde e segurança do trabalho, possibilitando aos alunos conhecerem a importância e as vantagens de uma política de segurança coerente com o ambiente de atuação do Técnico em Segurança do Trabalho. Em relação ao Mapa de Risco, sugere-se que nas Unidades Curriculares 1 seja realizada uma introdução e trabalhados os conhecimentos básicos sobre o tema.

##### **UC2: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos**

Nesta Unidade Curricular são tratadas as Normas Nacionais, estas devem ser priorizadas em relação às internacionais, conforme a seguinte recomendação descrita na NR 9: “quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR 15 ou na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienist*, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos.

O desenho técnico poderá ser trabalho pelo docente de forma manual ou com a utilização de programas específicos (como o *SketchUp*, que é de uso livre) para elaboração de croquis, para compor o relatório de análise dos riscos físicos, químicos e biológicos. Quando houver necessidades de fazer cálculos, o docente poderá acessar calculadoras *online*, em diversos *sites*, por exemplo:

- 1 - <http://www.calculadoraonline.com.br/cientifica>
- 2- <http://www.calculadoraonline.com.br/calculadora-virtual-gratis>
- 3 - <http://www.alcula.com/es/calculadoras/calculadora-cientifica/>

Em relação ao Mapa de Risco, sugere-se que nas Unidades Curriculares 1 e na Unidade Curricular 2 seja realizada uma introdução e trabalhados os conhecimentos básicos sobre o tema. Poderão ser trabalhados os conhecimentos em relação aos instrumentos utilizados em Higiene Ocupacional. Nesta Unidade, poderá ser utilizado *software* visualizador de plantas AutoCAD, que é de uso livre.

### **UC3: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes**

Nesta Unidade, o desenho técnico poderá ser trabalhado pelo docente de forma manual ou com a utilização de recursos tecnológicos, com programas específicos como o *SketchUp*, que é de uso livre na análise dos riscos ergonômicos. Sugere-se que o docente realize ações relacionadas a produção de Mapas de Riscos. Poderão ser trabalhados os conhecimentos em relação aos instrumentos utilizados em Higiene Ocupacional. Nesta Unidade, poderá ser utilizado *software* visualizador de plantas AutoCAD, que é de uso livre.

### **UC4: Monitorar riscos ocupacionais**

Na Unidade Curricular indica-se a realização de no mínimo uma demonstração de monitoramento para cada agente. No caso de agentes químicos, no mínimo uma avaliação para: gases, vapores, poeiras e tubos colorimétricos. Nesta Unidade o desenho técnico poderá ser trabalhado pelo docente de forma manual ou com a utilização de recursos tecnológicos, com programas específicos, como o *SketchUp*, que é de uso livre, na análise dos riscos ergonômicos. Deverão ser realizadas demonstrações sobre os instrumentos utilizados em Higiene Ocupacional e suas funcionalidades pelos alunos; Nesta Unidade, poderá ser utilizado *software* visualizador de plantas AutoCAD, que é de uso livre.

### **UC5: Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**

O aluno deve conhecer as principais metodologias disponíveis na literatura, em relação a investigação de incidentes e acidentes de trabalho, porém o docente poderá definir apenas uma metodologia para o foco da Unidade Curricular. É importante que o docente planeje atividades, como visitas técnicas, exemplos reais para que o aluno analise criticamente as situações de acidentes e incidentes. O docente poderá solicitar uma pesquisa sobre *softwares* disponíveis no mercado, que são desenvolvidos para gerenciar ocorrências de acidentes e incidentes nas organizações.

### **UC6: Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho**

O docente poderá planejar atividades para que os alunos conheçam os principais programas de saúde e segurança do trabalho, recomenda-se priorizar a elaboração do PPRA, utilizando ambiente que tenha computadores para a realização dos trabalhos. Existem *softwares* disponíveis no mercado para gerenciar a saúde e segurança do trabalho nas organizações, é importante que os alunos tenham conhecimentos sobre as funcionalidades, desta forma uma demonstração poderá ser realizada à turma. É importante que o docente planeje atividades,

como visitas técnicas, pesquisas e entrevista com profissionais em organizações de prestação de serviços em medicina e segurança do trabalho.

#### **UC7: Implantar e implementar os programas de saúde e segurança do trabalho**

Sugere-se a realização de visita técnica a organizações que tenham programas de saúde e segurança do trabalho implantados e implementados, para que os alunos possam analisar criticamente as funcionalidades e verificar os benefícios da implementação nas organizações.

#### **UC8: Controlar situações de emergência**

Nesta Unidade Curricular deverão ser planejadas pelos docentes, situações de simulação de acidentes, por exemplo: em Minas, fábricas de construção civil, etc., bem como os acidentes de trajeto. Deverão ser planejadas atividades práticas e demonstrativas com utilização de bonecos, para que o aluno pratique os primeiros socorros. As simulações deverão ser variadas, uma vez que o profissional poderá atuar em diversos segmentos organizacionais.

#### **UC9: Elaborar, implantar e implementar planos de emergência/urgência**

Nesta Unidade poderão ser planejadas pelos docentes, estratégias como visitas técnicas a organizações, para que os alunos tenham contato com os diversos modelos de plano de emergência. Poderão ser planejadas simulações com equipe do corpo de bombeiros, para que possam desenvolver habilidades na execução de ações para prevenção de emergência e urgência. Poderão ser planejadas também parcerias com organizações ou órgãos específicos para realização de demonstração e prática profissional em pistas de treinamentos de combate a incêndio. Considerando que as atmosferas explosivas são objeto de estudo desta unidade curricular o docente deverá fazer a demonstração do equipamento do explosímetro nesta Unidade Curricular.

#### **UC10: Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho**

Nesta Unidade os alunos estarão com bagagem bem sólida em relação às atividades profissionais de saúde e segurança do trabalho, desta forma sugere-se que o docente trabalhe com situações de aprendizagem e que uma delas propicie o planejamento de uma ação educativa, para que a mesma seja efetivada na Unidade Curricular seguinte.

#### **UC11: Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho**

Nesta Unidade o docente poderá propor aos alunos a execução de uma ação educativa que foi proposta na Unidade Curricular anterior. Sugere-se reforçar com os alunos as questões



relacionadas à comunicação, argumentação, capacidade de análise e crítica, tendo em vista as necessidades da competência.

Caso a Unidade tenha disponibilidade de auditório, o docente poderá planejar atividades nesse espaço, uma vez que os alunos deverão realizar atividades práticas na execução de treinamentos e capacitações, podendo ser para a própria Unidade de Ensino.

#### **UC12: Auxiliar a gestão integrada da Organização**

Nesta Unidade Curricular sugere-se a realização de visita técnica a uma organização que tenha os sistemas implementados e a gestão integrada, para que os alunos verifiquem no momento prático a integração dos sistemas. Os alunos, a partir das vistas técnicas e registro das observações sobre a gestão integrada (contemplando boas práticas em segurança) poderão dar sugestões de melhoria emitindo relatório final.

#### **UC 13 – Projeto Integrador**

Recomenda-se que o docente responsável pelo Projeto apresente o tema gerador no primeiro contato com os alunos. Estes, por sua vez, devem validar a proposta, podendo sugerir modificação, inclusão ou mesmo nova proposta de tema, cabendo aos docentes, juntamente com os alunos, avaliar a pertinência e viabilidade das adequações, ou da nova proposta.

O tema gerador tem como princípio ser desafiador e, portanto, deve estimular a pesquisa e investigação de outras realidades, transcendendo a mera sistematização de informações já trabalhadas durante as demais Unidades Curriculares.

A proposta deve instigar o aluno a demonstrar ao longo da execução do projeto seu domínio técnico-científico sobre as atividades relacionadas ao exercício da profissão, assim como propiciar o desenvolvimento de atitudes responsáveis, sustentáveis e empreendedoras. A vivência do trabalho em equipe deve ainda estimular o aluno a realizar as atividades de seu projeto com criatividade, proatividade e autonomia, desenvolvendo a construção de uma comunicação assertiva e colaborativa.

É essencial envolver os alunos no estabelecimento do cronograma de trabalho, com definições de etapas e prazos para as entregas.

Para a realização do projeto, recomenda-se priorizar pesquisas *in loco* por meio de vivências, práticas, visitas técnicas, entrevistas com pessoas de mercado, entre outros. Quando não for possível a vivência em ambiente real de trabalho, sugere-se o uso de estratégias como resolução de situações problema e estudo de casos, por meio de recursos como vídeos, reportagens e casos fictícios baseados na realidade. As pesquisas e visitas técnicas realizadas durante o

desenvolvimento das demais Unidades Curriculares também servem de subsídio para o desenvolvimento do projeto.

É fundamental que o docente responsável pelo Projeto Integrador realize seu planejamento conjuntamente com os demais docentes do curso, no sentido de incentivar a participação ativa dos envolvidos e reforçar as contribuições de cada Unidade Curricular para o Projeto. Os docentes devem acompanhar as entregas parciais conforme previstas no cronograma, auxiliando os grupos na realização e consolidação das pesquisas. É importante que todos os docentes do curso participem da elaboração, execução e apresentação dos respectivos resultados parciais e finais.

No momento de síntese, é realizada a sistematização das informações e referências pesquisadas e das atividades desenvolvidas no decorrer do Projeto, de modo que a análise desse processo subsidie a construção das respostas e a apresentação das soluções encontradas pelos discentes. Aspectos como criatividade e inovação devem estar presentes tanto nos produtos/soluções desenvolvidos quanto na forma de apresentação dos resultados.

## 7. Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

## 8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Ser diagnóstica: Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente

para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.

- Ser somativa: Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

### **8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação**

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

#### **8.1.1. Menção por indicador de competência**

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

##### **Durante o processo**

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

##### **Ao final da Unidade Curricular**

- Atendido - A
- Não atendido - NA

#### **8.1.2. Menção por Unidade Curricular**

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado

reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

### **8.1.3. Menção para aprovação no curso**

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado - AP
- Reprovado - RP

## **8.2. Recuperação**

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

## **9. Estágio Profissional Supervisionado**

O Estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o Estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o Estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do Estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o Estágio não é obrigatório.

**10.1. Instalações e equipamentos<sup>4</sup>:****a) Instalações**

- Para oferta presencial:

Quadro branco ou lousa digital interativa, equipamentos multimídia, caixas de sons e computador com acesso à internet;

Para a realização de atividades práticas:

- Computador com leitor e gravador de CD e DVD, placa de rede e vídeo, monitor e entrada USB;
- *Softwares*: sistema operacional cliente (proprietário ou livre, de acordo com especificidades regionais), suíte de aplicativos de escritório (proprietário ou livre, de acordo com especificidades regionais), pacotes e recursos adicionais de acordo com as especificidades regionais. *software* específico para elaboração de croquis;

**b) Equipamentos**

- Protetor auricular (1 modelo tipo concha e 1 modelo tipo *plug* de inserção); Protetor respiratório para aerodispersóides; Protetor respiratório para gases e vapores; Luvas para proteção química; Trenas de 20 metros; Óculos de proteção contra projeção de partículas; Óculos de proteção contra radiação UV; Máscara de proteção facial; Cinto de segurança com talabarte Y; Trava-quedas; Luva para proteção mecânica e eletricidade; Calçado de segurança (1 modelo com bico de aço e 1 modelo com bico de polipropileno), de preferência um modelo cortado ao meio para verificação do material; Audiódosímetro de ruído digital portátil c/ marcador de tempo real e função *Data-Logger* Relatório minuto por minuto; Decibelímetro digital; Calibrador para dosímetro e decibelímetro/Nível 94 e 114 dB; Luxímetro digital; Monitor de estresse térmico com capacidade de avaliação para frio, calor e umidade relativa do ar; Anemômetro digital; Bomba gravimétrica com o conjunto de acessórios; Bomba Manual (adquirir os amostradores somente quando forem executadas as avaliações específicas e após a

---

<sup>4</sup> É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência da qual o Brasil é signatário.

definição dos agentes que serão coletados); Detector de oxigênio; Manuais (meio físico ou eletrônico) de instruções dos equipamentos de monitoramento; Boneco para prática de massagem cardíaca e respiratória em primeiros socorros; Desfibrilador externo automático; Prancha longa para transporte com cintas; Caixa de primeiros socorros para armazenamento de material; *Face shield* (máscara de barreira); Conjunto de imobilizadores provisórios flexíveis (talas); Conjunto de colar cervical; Imobilizador curto de coluna (KED); Fixador de cabeça; Bandagem triangular; Tesoura sem ponta; *Kits* de primeiros socorros contendo: bolsa de transporte e armazenamento de material, tesoura sem ponta, *pochet mask*, 02 talas moldáveis tamanhos P, 02 talas moldáveis tamanho M, 02 talas moldáveis tamanho G e luvas de procedimento; Colar cervical tamanhos P, M e G. Colar cervical de resgate com apoio metoniano abaixo do queixo. Orifício frontal para análise de pulso carotídeo e procedimentos de traqueostomia de emergência; Imobilizadores de cabeça para prancha longa confeccionados em material macio, impermeável e lavável, com fixador exclusivo na região frontal e mentoniana com regulagem em velcro, anatômico, base com regulagem, imobilização adulta e infantil; Prancha rígida de madeira, longa para resgate, com tirantes.

Para oferta a distância:

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo DR Sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EaD Senac.

**10.2. Recursos didáticos:**

O Departamento Nacional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

**11.**

**Perfil do Pessoal Docente e Técnico**

Unidades Curriculares	Formação acadêmica, experiências, atuação, entre outros pontos pertinentes
UC1: Auxiliar a elaboração, implantação e implementação da Política de Saúde e Segurança do Trabalho.	Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho.

Unidades Curriculares	Formação acadêmica, experiências, atuação, entre outros pontos pertinentes
<p>Carga horária 84 horas</p> <p>UC6: Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho.</p> <p>Carga horária 108 horas</p> <p>UC7: Auxiliar a implantação e implementação dos programas de saúde e segurança do trabalho.</p> <p>Carga horária 96 horas</p> <p>UC10: Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.</p> <p>Carga horária 84 horas</p>	<p>Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho.</p>
<p>UC2: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos.</p> <p>Carga horária 108 horas</p>	<p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho e Higiene Ocupacional. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.</p> <p><b>Desenho Técnico</b></p> <p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados em Arquitetura ou Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho e experiência profissional comprovada em desenho técnico. Preferencialmente com experiência profissional em docência.</p>

Unidades Curriculares	Formação acadêmica, experiências, atuação, entre outros pontos pertinentes
<p>UC3: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes.</p> <p>Carga horária 108 horas</p>	<p><b>Riscos ergonômicos</b></p> <p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho ou Profissionais com Ensino Superior e com Especialização em Ergonomia e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho, Avaliações Ergonômicas, Riscos e Procedimentos de Acidentes. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.</p> <p><b>Riscos de acidentes</b></p> <p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, preferencialmente com formação e/ou conhecimentos em instalações elétricas e mecânicas, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho, Riscos e Procedimentos de Acidentes. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.</p>
<p>UC4: Monitorar riscos ocupacionais.</p> <p>Carga horária 96 horas</p>	<p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, Graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho, Higiene Ocupacional e na utilização de equipamentos de monitoramento. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.</p>
<p>UC5: Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.</p> <p>Carga horária 108 horas</p>	<p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho, Procedimentos legais de Incidentes, Acidentes e Doenças Ocupacionais. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.</p>



Unidades Curriculares	Formação acadêmica, experiências, atuação, entre outros pontos pertinentes
UC8: Prestar assistência de primeiros socorros. Carga horária 36 horas	Profissionais com Habilitação Técnica em Enfermagem, graduados em Enfermagem, Medicina ou Bombeiro Civil e experiência profissional comprovada em procedimentos de primeiros socorros. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.
UC9: Auxiliar a elaboração, implantação e implementação de planos de emergência/urgência. Carga horária 96 horas	Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, graduados em Engenharia/Arquitetura com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho e Gerenciamento de Emergências. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.
UC10: Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho. Carga horária 84 horas	Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho ou graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho.  Preferencialmente, com experiência profissional em docência e em Treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalho.  Poderão também atuar nesta Unidade Curricular, para trabalhar situações de aprendizagens específicas, envolvendo elementos da competência como andragogia, planejamento de treinamento, elementos da comunicação, técnicas de apresentação, etc., profissionais com a seguinte formação e experiência:  - graduados em Pedagogia, Letras, Psicologia, Administração e Comunicação Social, com experiência profissional comprovada em treinamentos e capacitações.
UC11: Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho. Carga horária 108 horas	Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho ou graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho ou Enfermeiro do Trabalho e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho. Preferencialmente, com experiência profissional em docência em Treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalho.

Unidades Curriculares	Formação acadêmica, experiências, atuação, entre outros pontos pertinentes
	<p>Poderão também atuar nesta Unidade Curricular, para trabalhar situações de aprendizagens específicas, envolvendo elementos da competência, como dinâmicas, elementos da comunicação, técnicas de apresentações, mediação da aprendizagem, etc., profissionais com a seguinte formação e experiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- graduados em Pedagogia, Letras, Psicologia, Administração, Comunicação Social com experiência profissional comprovada em treinamentos e capacitações.</li> </ul>
<p>UC12: Auxiliar a gestão integrada da Organização. Carga horária 108 horas</p>	<p>Profissionais com Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho ou Graduados em Arquitetura/Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho ou Ensino Superior com Especialização em Sistemas de Gestão Integrados e experiência profissional comprovada na área de Saúde e Segurança do Trabalho, Sistemas de Gestão Integrados de Meio Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho ou Responsabilidade Social. Preferencialmente, com experiência profissional em docência.</p>

## 12.

## Bibliografia

### Unidades Curriculares

**UC1:** Auxiliar a elaboração, implantação e implementação da Política de Saúde e Segurança do Trabalho. Carga Horária: 84 horas

#### Bibliografia Básica

CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2018. [Biblioteca digital Senac](#)

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social. Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/saude-e-seguranca-do->

Unidades Curriculares
<p>trabalhador/políticas-de-prevencao/o-plano-nacional-de-seguranca-e-saude-no-trabalho-plansat/.Acessado em 27 de set. de 2018.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto Nº 7.602, de 7 de novembro de 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Disponível em: <a href="https://diariofiscal.com.br/ZpNbw3dk20XgIKXVGaL5NS8haloH5PqbJKZaawfaDwCm/legislacao-federal/decreto/2011/007600.7602.htm">https://diariofiscal.com.br/ZpNbw3dk20XgIKXVGaL5NS8haloH5PqbJKZaawfaDwCm/legislacao-federal/decreto/2011/007600.7602.htm</a>. Acesso em: out. 2018.</p> <p>CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – Uma Nova abordagem. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 24ª ed. 2016.</p> <p>TAVARES, J. da C. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. 11º Ed. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2012. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p>
<p><b>UC2: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos.</b></p> <p>Carga Horária: 108 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo, SP: Editora Senac, 2017. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2018. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA. 6. ed. São Paulo, SP: Editora LTR, 2018.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Higiene e segurança do trabalho. São Paulo, SP: Editora Érica, 2014.</p> <p>BELLUSCI, Sílvia Meirelles. Doenças profissionais ou do trabalho. São Paulo, SP: Editora Senac, 2013. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p>
<p><b>UC3: Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes.</b></p> <p>Carga Horária: 108 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BELLUSCI, Sílvia Meirelles. Doenças profissionais ou do trabalho. São Paulo, SP: Editora Senac, 2013. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p>

Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 060F-8637-B637-9E4E.

Unidades Curriculares
<p>SILVA, A. P. Ergonomia - Interpretando a NR17: Manual Técnico e Prático Para a Interpretação Da Norma Regulamentadora 17. São Paulo, SP: Editora LTR. 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CAMPOS, Armando. VALTER, Lima. TAVARES, José da Cunha. Prevenção e controle de risco em máquinas equipamentos e instalações. São Paulo, SP: Editora Senac, 2015.</p> <p>CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha de. Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2018. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p>
<p><b>UC4: Monitorar riscos ocupacionais.</b></p> <p>Carga Horária: 96 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>AMERICAN Conference of Governmental Industrial Hygienists. Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos (BEIs). (2019)</p> <p>CHAVES, Márcia Angelim Correa. SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade – Aspectos técnicos e práticos. 12ª ed. São Paulo, SP: Editora LTR, 2017.</p> <p>CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo A. Rocha de. Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo, SP: Editora Senac, 2018. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>FUNDACENTRO. NHO 08 – Coleta de Material Particulado Sólido suspenso no ar de Ambientes de Trabalho. São Paulo, SP: Fundacentro, 2009.</p> <p>GIAMPAOLI, Eduardo; SAAD, Irene. Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor. São Paulo, SP: Fundacentro, 2018.</p> <p>PASTORELLO, Nilce A. Honrado; PINTO, Teresa C. Nathan Outeiro. NHO 07 – Procedimento Técnico – Calibração de bombas de amostragem individual pelo método da bolha de sabão. São Paulo, SP: Fundacentro, 2002.</p> <p>TORLONI, Maurício. Programa de proteção respiratória: recomendações, seleção e uso de respiradores. 4. ed. São Paulo, SP: Fundacentro, 2016.</p> <p><b>UC5: Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.</b></p> <p>Carga Horária: 108 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p>

## Unidades Curriculares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14280: Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação. São Paulo, SP. 2001.

SOBRINHO, Zéu Palmeira. Acidente de trabalho – crítica e tendências. São Paulo, SP: Editora LTR, 2012.

TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. São Paulo, SP: Editora Senac, 2017. [Biblioteca digital Senac](#)

### Bibliografia Complementar

BELLUSCI, Silvia Meirelles. Doenças profissionais ou do trabalho. 12. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Ed. Senac Nacional, 2017. [Biblioteca digital Senac](#)

BRASIL, Guia de Análise Acidentes de Trabalho. Disponível em :< <http://www.sinaeesp.org.br/arq/mteगत.pdf>>. Acessado em 27 de outubro de 2018.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 7. ed. São Paulo, SP: Ed. Senac São Paulo, 2015.

## UC6: Auxiliar e executar a elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho.

Carga Horária: 108 horas

### Bibliografia Básica

CAMPOS, A.; LIMA, G. A gestão do PPRA para e Social. São Paulo: Senac São Paulo, 2015. [Biblioteca digital Senac](#)

CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2018. [Biblioteca digital Senac](#)

POSSIBOM, Walter L. Pacheco. NR`s 7 e 9: PCMSO – PPRA - PCA – PPR - PGRSS. São Paulo, SP: Editora LTR, 2008.

### Bibliografia Complementar

PAIVA, Marcos G. PPRA e PCMSO em Serviços De Saúde. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ltr 2012.

TEIXEIRA, R. PCMSO - Planejamento e Gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. São Paulo, SP Atheneu. 2016.

TORLONI, Maurício. Programa de proteção respiratória: recomendações, seleção e uso de respiradores. 4. ed. São Paulo, SP: Fundacentro, 2016.

Unidades Curriculares
<p><b>UC7: Auxiliar a implantação e implementação dos programas de saúde e segurança do trabalho.</b></p> <p>Carga Horária: 96 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CAMPOS, A. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho: uma nova abordagem. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2016.</p> <p>CAMPOS, A.; LIMA, G. A gestão do PPRA para e-Social. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2015. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2018. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>MARIANO, Vicente Pedro. Organização de serviços de medicina do trabalho nas empresas. São Paulo, SP: Editora LTR, 2013.</p> <p>MEDANHA, Marcos Henrique. Medicina do trabalho e perícias médicas: aspectos práticos (e polêmicos) – 3.ed. – São Paulo: Editora Ltr,2013.</p>
<p><b>UC8: Controlar situações de emergência.</b></p> <p>Carga Horária: 36 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BARTMANN, Mercilda; SILVEIRA, José M. da Silva; BRUNO Paulo. Primeiros socorros – como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro, RJ: Senac Nacional, 2011. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>CAMILO JUNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2017. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>SOUSA, Lucila Medeiros M. de. Primeiros Socorros – Condutas Técnicas. São Paulo, SP: Saraiva, 2018.</p>
<p><b>UC9: Auxiliar a elaboração, implantação e implementação de planos de emergência/urgência.</b></p> <p>Carga Horária: 96 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p>

Unidades Curriculares
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15219: Plano de emergência contra incêndio-Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. São Paulo, SP: Atlas, 2016.</p> <p>CAMILO JUNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2017. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BARTMANN, Mercilda; SILVEIRA, José M. da Silva; BRUNO Paulo. Primeiros socorros – como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro, RJ: Senac Nacional, 2011. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>FONSECA, Randal. Emergências complexas, gestão para resiliência. São Paulo, SP: Editora RTI; 1ª ed., 2016.</p> <p>TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. São Paulo, SP: Editora Senac, 2017. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p>
<p><b>UC10: Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.</b></p> <p>Carga Horária: 84 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CASARINI, Fabiana; BAUMGARTNER, Marcos. Educação corporativa: da teoria à prática. São Paulo, SP: Editora Senac, 2012. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>PESENTE, José Carlos (coord.); CUNHA, Cristiane et al. Educação em segurança e saúde no trabalho: orientações para operacionalização de ações educativas. São Paulo, SP: Fundacentro, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. São Paulo, SP: Penso Editora, 2018.</p> <p>SITA, Mauricio; MATTEU, Douglas de; OGATA, Massaru. Treinamentos Comportamentais. São Paulo, SP: Editora Ser mais, 2013.</p>
<p><b>UC11: Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.</b></p> <p>Carga Horária: 108 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p>

Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 060F-8637-B637-9E4E.

Unidades Curriculares
<p>KÜLLER, José Antônio; RODRIGO, Natália de Fátima. Metodologia de desenvolvimento de competências. São Paulo, SP: Editora Senac, 2013. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: Como organizar a fala e transmitir as ideias. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LUCAS, Stephen E. A arte de falar em público. 11ª ed. Porto Alegre, RS: Editora AMGH, 2014.</p> <p>KANAANE, Roberto; ORTIGOS, Sandra A. Formigari. Manual De Treinamento: Como Desenvolver Programas De Capacitação, Treinamento E Desenvolvimento Do Potencial Humano. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2018.</p>
<p><b>UC12: Auxiliar a gestão integrada da Organização.</b></p> <p>Carga Horária: 108 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>MORAES, Giovanni. Elementos do sistema de gestão de SMSQRS – sistema de gestão integrada. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2017.</p> <p>TAVARES, José da Cunha; NETO, João Batista M. Ribeiro; HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de gestão integrados – qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>OLIVEIRA, E. A. R. de. Gestão de segurança e saúde no trabalho. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2017. (Série Universitária). <a href="#">Biblioteca digital Senac</a></p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BRASIL. ISO 26000: Diretrizes sobre Responsabilidade Social, ABNT 2010.</p> <p>BRASIL, ISO 14001: Sistemas da gestão ambiental. ABNT, 2015.</p> <p>BRASIL. ISO 9000: Sistema de gestão da qualidade. ABNT, 2015.</p> <p>BRASIL. ISO 45.001: Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. ABNT, 2018.</p>

13.

Certificação

Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 060F-8637-B637-9E4E.



Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de **Técnico em Segurança do Trabalho**, com validade nacional.

A Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio ocorre quando a parte da formação educacional da aprendizagem é proporcionada por meio da oferta de cursos técnicos de nível médio, os quais seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação e as diretrizes operacionais estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT) do MEC.

Segundo o art. 12 da Portaria MTE nº 723/2012, para o reconhecimento dos Programas de Aprendizagem que envolvam cursos técnicos de nível médio, devem ser atendidos os requisitos que caracterizam os Contratos de Aprendizagem Profissional, conforme o disposto no art. 428 da CLT.

Importante esclarecer que Aprendizagem Técnica comporta, segundo a legislação vigente, duas possibilidades de oferta:

- Aprendizagem Técnica em turma exclusiva: refere-se à abertura de turmas, sob demanda, nas quais todos os alunos possuem contrato especial de trabalho.
- Aprendizagem Técnica em turma mista: trata-se da oferta de Habilitação Profissional Técnica, na qual o aluno poderá se tornar aprendiz no decorrer da formação técnica.

Caso o Departamento Regional possibilite a flexibilidade da oferta da aprendizagem em turmas mistas, mediante celebração do contrato especial de trabalho após o início do curso técnico, é necessário observar o disposto no § 4 do art. 12 da Portaria MTE 723/2012, que preconiza<sup>5</sup>:

- o início e o término do contrato de aprendizagem e do programa de aprendizagem devem coincidir com o início e término de uma respectiva unidades curriculares;
- o contrato deverá englobar o mínimo de unidades curriculares que assegurem a formação técnico profissional metódica, necessária para a certificação do curso de aprendizagem correspondente a uma ocupação prevista na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO;
- a carga horária teórica não poderá ser inferior a quatrocentas horas. Logo, faz-se necessário avaliar se o estudante ainda possui um mínimo de 400 horas a

<sup>5</sup> Adaptação da redação legal, onde a expressão módulos foi substituída por unidades curriculares para adequação aos princípios do Modelo Pedagógico Senac.

cursar no Senac, independentemente da carga horária que já tenha realizado na habilitação técnica.

Dessa forma, a extensão do Programa de Aprendizagem variará para cada aprendiz, à medida que o Departamento Regional deverá considerar a carga horária total do Programa, a partir das horas teóricas somadas à carga horária da prática profissional da aprendizagem. Cabe lembrar que a carga horária total dos programas de aprendizagem técnica também deverá respeitar o explicitado no §3 do artigo 10 da Portaria MTE nº723/2012, observando o limite da duração do contrato da aprendizagem que não pode ultrapassar dois anos.

Os alunos que se tornam aprendizes durante a habilitação técnica, devem cumprir adicionalmente a unidade de natureza diferenciada Prática Profissional de Aprendizagem, entendida como como atividades profissionais metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, desenvolvidas no ambiente de trabalho (BRASIL, 20006). Contudo, a Portaria MTE nº 723/12, atualizada pela Portaria MTb nº 634/18, destaca que:

a carga horária prática do curso poderá ser desenvolvida, total ou parcialmente, em condições laboratoriais, quando essenciais à especificidade da ocupação objeto do curso, ou quando o local de trabalho não oferecer condições de segurança e saúde ao aprendiz.

A Prática Profissional da Aprendizagem abrange atividades pedagógicas, sob a orientação da entidade qualificada em formação técnico-profissional e vivência na empresa, sob a orientação do empregador<sup>7</sup>.

A carga horária da Prática Profissional da Aprendizagem é definida de acordo com a legislação e pode variar entre 50% a 70% do total do programa da aprendizagem técnica, conforme definição dos Departamentos Regionais. Para facilitar a compreensão, apresenta-se a seguir exemplos de como aplicar a regra legal nos casos em que o aluno se torna aprendiz durante a formação técnica:

---

<sup>6</sup> Decreto nº 9.579/18

<sup>7</sup> Decreto nº 9.579/18.

## Curso Técnico em Segurança do Trabalho: 1.200h

Carga horária realizada pelo estudante na Habilitação Técnica no momento da assinatura do contrato especial de trabalho (1)	Carga Horária a cumprir da fase escolar do Programa de Aprendizagem Técnica (2)	Carga Horária Mínima da Prática Profissional da Aprendizagem Técnica (3)	Carga Horária Mínima do Programa de Aprendizagem Técnica (fase escolar + prática profissional) (2)+(3)	Carga horária a constar no diploma do aluno (1)+(2)+(3)
500h	700h	700h	1.400h	1.200h da Habilitação Técnica + 700h da Prática Profissional na Empresa = 1.900h
700h	500h	500h	1.000h	1.200h da Habilitação Técnica + 500h da Prática Profissional na Empresa = 1.700h
800h	400h	400h	800h	1.200h da Habilitação Técnica + 400h da Prática Profissional na Empresa = 1.600h

O desenvolvimento da Prática Profissional da Aprendizagem também deve considerar o Decreto nº 6481/2008, que “regulamenta os artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação”.

Um ponto a ser observado para a contratação é a idade do aluno, que deverá ter, no máximo, 24 anos incompletos. Dessa forma, como estabelece o artigo 71 da Lei nº 9.579/2018, ao completar essa idade, o aprendiz terá seu contrato encerrado. Não há limite máximo de idade para pessoas com deficiência. Também é importante destacar que, em complemento à documentação inicialmente apresentada para efetivar a sua matrícula no curso de Habilitação Técnica, o aluno deverá atestar, por meio de autodeclaração, a sua condição de baixa renda<sup>8</sup>.

Após a assinatura do contrato, a carga horária prática mínima a ser cumprida pelo aprendiz deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares, sendo iniciada após o cumprimento de 10% da carga horária total da fase escolar, conforme preconiza o art. 11 da Portaria MTE nº 723/2012, alterado pela Portaria MTb nº 634/2018.

Destaca-se que, quando da oferta de turmas mistas, aos alunos que se tornarem aprendizes no decorrer do curso, deve ser previsto o desenvolvimento das marcas formativas específicas da aprendizagem articuladas com os conteúdos da formação humana e científica, indicados no inciso III do art. 10 da Portaria 723/12, conforme redação dada pela Portaria nº 634/2018. Esses

<sup>8</sup> A condição de baixa renda será atestada mediante autodeclaração do postulante.

conteúdos e marcas específicas serão incorporados ao Projeto Integrador desenvolvido por esses alunos nesta unidade curricular de natureza diferenciada.

- comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos e inclusão digital;
- raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos;
- diversidade cultural brasileira;
- organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe;
- noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- direitos humanos, com enfoque no respeito à orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso ou opinião política;
- educação fiscal para o exercício da cidadania;
- formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude;
- educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho;
- prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas;
- educação para a saúde sexual reprodutiva, com enfoque nos direitos sexuais e nos direitos reprodutivos e relações de gênero;
- políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens; e
- incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, com enfoque na defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Dessa forma, para que o Modelo Pedagógico Senac, baseado em competências, seja preservado, indica-se que os conteúdos de formação humana e científica sejam abordados ao longo do projeto integrador de forma contextualizada. Para tanto, os temas geradores correspondentes à ocupação da aprendizagem profissional técnica devem se basear em problemas da realidade desta ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações, relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Logo, as propostas devem contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes e ter como foco a vida e a carreira do jovem aprendiz, ultrapassando, portanto, a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares, possibilitando o debate a respeito de questões importantes da vida do jovem. Considerando que o desenvolvimento das marcas formativas específicas da Aprendizagem tem como local privilegiado de desenvolvimento o ambiente de trabalho, recomenda-se que o docente elabore um plano de atividades e faça o acompanhamento do desempenho dos alunos nessas atividades.

Para verificar se o objetivo da unidade curricular de natureza diferenciada Prática Profissional da Aprendizagem foi alcançado, torna-se necessário avaliar se os indicadores descritos a seguir foram atendidos pelos alunos:

- Cumpre o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas da Prática Profissional da Aprendizagem;
- Apresenta os resultados da Prática Profissional da Aprendizagem com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação;
- Realiza a Prática Profissional da Aprendizagem, conforme a descrição das atividades, demonstrando comprometimento com o fazer profissional.

O cumprimento da unidade curricular de natureza diferenciada da Prática Profissional da Aprendizagem Técnica, com sua respectiva carga horária, deverá ser apostilado junto ao diploma da Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho, o qual também deverá indicar a CBO referente à sua formação.

*(Assinado Eletronicamente)*

---

Vitor dos Santos de Mello Junior – **Diretor Regional – SENAC/MS**

Gilka Cristina Trevisan – **Gerente de Desenvolvimento de Produto – SENAC/MS**

Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 060F-8637-B637-9E4E.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1BFD-C090-5BE9-9D55> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: 1BFD-C090-5BE9-9D55**



### Hash do Documento

DC2FE07CD59AD8BBB751094723427461EB3616CCB86B1AA3AEC8ACAD9D026915

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2021 é(são) :

- Vitor Dos Santos De Mello Junior - 608.386.631-68 em 19/04/2021 10:05 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Gilka Cristina Trevisan - 489.730.171-87 em 15/04/2021 15:40 UTC-03:00  
**Tipo:** Assinatura Eletrônica  
**Identificação:** Por email: [gilka@ms.senac.br](mailto:gilka@ms.senac.br)

### Evidências

**Client Timestamp** Thu Apr 15 2021 14:40:34 GMT-0400 (GMT-04:00)

**Geolocation** Latitude: -20.4764966 Longitude: -54.6204737 Accuracy: 1015

**IP** 45.182.18.130

### Hash Evidências:

F43EB7AEF1E9288E0674A966032C8E405682BBC553F9537FC9F21478C658E075

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/060F-8637-B637-9E4E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: 060F-8637-B637-9E4E**



### Hash do Documento

88C7244C6525B7474526FE56CFA18E920D27D95D6FB87999827692E707A260A3

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/04/2021 é(são) :

- Edison Ferreira De Araujo (Presidente do Conselho Regional  
SENAC/MS) - 289.039.438-72 em 28/04/2021 12:35 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital

